

Medicina Veterinária

Características diagnósticas e tratamento da asma Felina – Relato de Caso

Ana Clara Cerri - 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente, Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Victor Beckmann - 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Lucas Oliveira Vasconcelos - 9º período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Médica Veterinária Residente, Diagnóstico por imagem, FZMV/UFLA.

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA - Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A asma felina é uma doença das vias respiratórias inferiores de maior incidência na medicina felina, possui como característica uma inflamação crônica com broncoconstrição reversível, acúmulo de muco, inflamação e edema que causam obstrução das vias aéreas. Acredita-se que a doença é causada pela interação do felino a alérgenos e ao ambiente como exposição a fumaça, perfumes, ácaros, mofo e pólen, e a partir dessa exposição, ocorre a degranulação de mastócitos e de mediadores inflamatórios que ativam as células T e consequente liberação de eosinófilos que causam danos no epitélio celular. Os sinais clínicos são tosse, dispnéia expiratória e/ou sibilo na auscultação pulmonar. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de asma em um felino, macho, de 6 anos de idade, SRD que foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Durante a anamnese, tutor relatou respiração ruidosa há 5 dias e presença de um contactante com sintomas. No exame físico foi constatado presença de estertor em traqueia e cavidade nasal, e lobos pulmonares com crepitação e sibilo. Foram solicitados exames de hemograma, bioquímico, teste rápido para FIV/FelV e radiografia torácica. Não foram encontradas alterações hematológicas. No exame radiográfico foi observado padrão bronquial difuso sendo sugestivo de asma felina. Foram prescritos como tratamento mucolítico, anti-inflamatório esteroidal e manejo ambiental, que visam diminuir os fatores estressantes e desencadeadores alérgicos. No retorno de 10 dias o animal apresentou melhora no quadro clínico. Conclui-se que para o diagnóstico definitivo de asma felina seria necessário realização do lavado broncoalveolar, mas pela radiografia torácica pode-se obter um diagnóstico presuntivo. Como tratamento, o manejo ambiental e uso de anti-inflamatórios são imprescindíveis para evitar crises asmáticas.

Palavras-Chave: gato, sibilo, corticosteroides.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/jmgC7p20IEw>